

# Levantamento da Avifauna do Parque Estadual Matas do Segredo

**Relatório de Conclusão**

26 de março de 2007

Hiroya Hattori

## RESUMO

O trabalho foi desenvolvido no Parque Estadual Matas do Segredo (20° 23' S; 54° 35' W), com área de 177,58 ha, localizado na região nordeste da área urbana do município de Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul. O levantamento da avifauna foi realizado através de observações com binóculos e identificações através de vocalizações. Do mês de janeiro de 2005 ao mês de dezembro de 2006, foram anotadas **132 espécies** de aves, distribuídas em 109 gêneros e 44 famílias.

As famílias mais numerosas foram Tyrannidae (19), Thraupidae (9), Emberizidae (9) e Psittacidae (8).

E com o acompanhamento ao longo de 2 anos de atividade, foi sugerida a espécie ***Thamnophilus pelzelni*** como ave símbolo do parque.

## INTRODUÇÃO

O Parque Estadual Matas do Segredo (PEMS) se situa na região nordeste de Campo Grande e está localizado na borda do perímetro urbano (Fig. 1).

O PEMS foi criado pelo Decreto nº 9.935 de 05/06/2000, atendendo as fortes tendências em nível nacional de criação de Unidade de Conservação (UC), junto com alguns outros parques estaduais, entre eles, o do Prosa, e com algumas áreas de proteção ambiental pelo estado.

Em 2005, a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA, a gestora responsável das UCs no estado, autorizou o Plano de Manejo, envolvendo os principais pesquisadores da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e a região do Pantanal (UNIDERP), nas diversas áreas ligadas à ciência biológica, entre elas, avifauna.

Antecedendo este projeto, na área de avifauna, em 2000 e 2001, o grupo de acadêmicos em ciência biológica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na época liderada por Vasques, realizou o levantamento preliminar no PEMS e registrou 85 espécies de aves, distribuídas em 30 famílias, no total de 80 horas em 10 meses de observações. O resultado deste trabalho foi apresentado no IX Congresso Brasileiro de Ornitologia em 2001 em Curitiba – PR.

E na área de flora, o técnico ambiental Coelho acumulou suas observações nos anos entre 1983 e 2003, ao longo de sua atividade dedicada à reserva florestal e registrou um total de 138 espécies distribuídas em 52 famílias.

A área do PEMs, antes de ser tombada como área de proteção ambiental, já tinha sofrido pelas ações antrópicas tais como desmatamento, formação de pastagem, exploração de madeira, coleta de material vegetal com o fim de tratamento medicinal popular e etc. A recuperação pelo reflorestamento futuro planejado destas áreas atingidas pela depredação, é a preocupação maior das pessoas envolvidas na conservação do parque. A área da pastagem chega a ter cerca de 15% da área total (Fig. 2).

Embora o reflorestamento seja um dos melhores e mais sutis métodos para recuperação da área degradada, a dispersão de sementes de árvores pela avifauna existente é, sem dúvida, a maneira mais adequada e eficaz. O estudo sobre avifauna contribui para o conhecimento básico do processo natural da formação e recuperação da floresta do parque.

Outrossim, o turismo é um dos objetivos de utilização deste parque segundo o artigo 1º do decreto. A observação de aves, chamado "bird watching", que está surgindo com o ritmo humilde no país, é uma das possíveis e talvez mais adequadas atividades turísticas no PEMs, devido à condição encontrada do parque e a característica da atividade. Logo será necessário o contínuo acompanhamento da avifauna.

Este trabalho pretende auxiliar os pesquisadores nos seus estudos mais específicos sobre diversos fatores de avifauna do PEMs.

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no PEMs ( $20^{\circ} 23' S$ ;  $54^{\circ} 35' W$ ), com área de 177,58 ha, localizado na região nordeste da área urbana da capital sul-mato-grossense, Campo Grande. A sua altitude máxima é de 678 m ao nível do mar, na divisa que acompanha a Avenida Marquês de Herval e a mínima é de 615 m no ponto do açude (Fig. 3).

A norte, o parque se encosta à fazenda Zahran, formada de pastagem com a espécie *Brachiaria decumbens*, e a partir desta fazenda, começa a zona rural à direção norte.

A leste, com aceiro lindeiro a Avenida Marques de Herval.

A oeste, o parque se encosta às pequenas propriedades rurais, os últimos resquícios do “cinturão verde”, onde ainda estão sendo cultivadas hortaliças desde a década de 1920.

A sul, o bairro residencial já se encosta ao parque por toda extensão da sua divisa.

O parque abriga trinta e três nascentes do Córrego Segredo, que, por sua vez, junto com outras nascentes, tais como, Reserva do Exército, UCDB e vertentes de fazendas, forma a mais importante bacia hidrográfica de Campo Grande.

A vegetação é composta, a princípio, por; mata ciliar, cerradão, cerrado, mata secundária, pastagem e borda da mata (Fig. 3).

Há também uma várzea, ambientes antrópicos, de uso intensivo, como posto da Polícia Ambiental e a ruína da sede do antigo sítio, e o ex-açude (Fig. 3).

Para o levantamento da avifauna foi usada a metodologia de observação com binóculos e identificações através de vocalizações, caminhando as “trilhas” pelas quais durante décadas, utilizadas para manutenção da área conservada pelo técnico ambiental (Fig. 4). As espécies observadas foram anotadas e organizadas posteriormente na planilha (Fig. 5).

Os levantamentos avifaunísticos foram realizados em 02 (duas) etapas.

A 1<sup>a</sup> etapa foi realizada do mês de janeiro de 2005 ao mês de dezembro do mesmo ano com o seu principal objetivo de identificação maior possível da avifauna do PEMS.

A 2<sup>a</sup> etapa do projeto foi realizada, por sua vez, no intuito de complementar ou acrescentar as espécies observadas na lista das aves, o resultado da 1<sup>a</sup> etapa do projeto, no período do mês de janeiro ao mês de dezembro de 2006.

Neste período, paralelamente à atividade de observação, foi realizado análise e seleção das espécies de aves que possam representar esta UC como aves símbolos.

No total, foram 233 horas (132 horas na 1<sup>a</sup> etapa e 101, na 2<sup>a</sup>) de observação, distribuídas em 65 dias (36 dias na 1<sup>a</sup> etapa e 29, na 2<sup>a</sup>) de atividade, sendo que 4 dias em horário noturno.

As saídas a campo foram feitas pela manhã ao nascer do sol e eventualmente no final da tarde, estendendo até ao horário noturno para registrar aquelas de hábito equivalente.

A nomenclatura científica e a ordem taxonômica estão de acordo com o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2006).

Já os nomes comuns foram descritos prioritariamente aqueles que estão sendo utilizados na região do Pantanal, onde a atividade avifaunística é mais intensa. Foram acrescentados os nomes comuns da lista do CBRO.

Para determinação de algumas espécies não conhecidas pelo autor anteriormente, foram consultados especialistas tais como; Daniel de Granville Manço, Maria Antonietta Pivatto, Fernanda Pereira de Melo e Alyson Melo, todos biólogos. Também foi consultado o grupo “birdwatchingbr”, criado através da Internet e formado principalmente pelos observadores brasileiros avançados de aves, residentes pelo todo território nacional.

## RESULTADOS

Na 1<sup>a</sup> etapa da atividade, foram avistadas ou ouvidas, no total de 107 espécies de aves, distribuídas em 92 gêneros e 43 famílias (Tab. 1).

E na 2<sup>a</sup> etapa, foram acrescentadas mais 29 espécies, acrescentando na lista, mais 17 gêneros e 1 (uma) família (Tab. 2).

Na soma de 02 (duas) etapas, foram observadas **132 espécies** com 109 gêneros e 44 famílias.

As famílias mais numerosas foram Tyrannidae (19), Thraupidae (9), Emberizidae (9) e Psittacidae (8).

Também foram selecionadas 16 espécies de aves como candidatas a ave símbolo do PEMs (Tab. 3).

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A diversidade das espécies de avifauna encontradas neste levantamento comprova a diversidade vegetativa do PEMs. Além das espécies típicas do cerrado, como as aves da família Columbidae, Furnaridae, Tyrannidae, cujas presenças eram previamente esperadas mesmo antes do começo da atividade da pesquisa, foram observadas as espécies da família Emberizidae. Estas são

espécies freqüentemente encontradas no campo aberto, devido aos seus hábitos alimentares.

Além da família acima citada, as espécies como Socó boi (*Tigrisoma lineatum*), Corocoró (*Mesembrinibis cayannensis*), Matraca (*Ceryle torquatus*), Ariramba da mata virgem (*Galbula ruficauda*) e Coleiro-do-brejo (*Sporophila collaris*) preferem o local próximo ao curso de água e já Perdiz (*Rhynchotus rufescens*), Quero quero (*Vanellus chilensis*), Foguetinho (*Anthus lutescens*) e Polícia inglesa (*Sturnella superciliaris*) aparecem mais no campo aberto.

O PEMS, na sua característica particular, abriga a área de pastagem antrópica e esta atrai as espécies principalmente granívoras e demais freqüentadoras do campo. A conservação e manutenção futura desta área pela maneira manejada, garantem as presenças destas espécies. O mero reflorestamento, com o objetivo de recuperar as áreas degradadas, pode afastar futuramente estas espécies e com isso, contribuir para o empobrecimento da biodiversidade do parque, uma vez estabelecida de tal forma.

No mesmo sentido, há grande possibilidade de que o ambiente ao redor do parque é responsável para manutenção de suas diversas espécies avifaunísticas. Especialmente nas regiões fronteiriças norte e oeste, nas quais o parque faz divisa com o pasto formado ou a colônia de pequenos agricultores, a circulação das aves é intensa. A manutenção destas regiões próximas é um dos fatores cruciais para a conservação da avifauna do PEMS.

A mesma circulação das aves foi avistada na região divisa com o bairro Jardim Presidente, na qual foram plantadas árvores frutíferas oriundas das várias regiões do mundo. Esta movimentação das aves contribui tanto para a manutenção da avifauna, quanto à introdução das espécies florísticas exóticas dentro do parque. Um fato inevitável pela característica principal do parque, que é a UC urbana.

Durante a pesquisa, foram ouvidos os depoimentos de que alguns moradores do bairro alimentam aves que eventualmente aparecem no seu quintal, por mera ignorância. Seria o outro fato inevitável. É importante conscientizar e ensinar a população do bairro como conviver adequadamente com a natureza.

As presenças das espécies como João corta pau (*Caprimulgus rufus*), Udu de coroa azul (*Momotus momota*), Choca do planalto (*Thamnophilus pelzelni*), Soldadinho (*Antilophia galeata*), Pichito (*Basileuterus hypoleucus*), e Canário do mato (*B. flaveolus*), indicam a boa condição de conservação da

mata. Todas estas são, a princípio, residentes da mata densa e dificilmente emigram desta vegetação para a outra nas suas vidas. A mata ciliar e o cerradão do PEMS mantêm o ambiente completo para sustentar os hábitos alimentares destas espécies.

Foi anotado o hábito reprodutivo da ave Maracanã nobre (*Diopsittaca nobilis*) na região do antigo sítio, na copa da palmeira babaçu. É muito sugestivo manter o ambiente adequado daquela área e também rastrear os seus hábitos.

Também foram observados os atos de reprodução das espécies Maria-faceira (*Syrigma sibilatrix*), Corujinha-do-mato (*Megascops choliba*), João-de-barro (*Furnarius rufus*), João-de-pau (*Phacellodomus rufifrons*), Graveteiro (*Phacellodomus ruber*), Relógio (*Todirostrum cinereum*) e Sabiá-barranco (*Turdus leucomelas*). São necessárias as previdências adequadas.

As observações de Mutum-de-panacho (*Crax fasciolata*), Baija-flor-preto (*Florisuga fusca*), Choca-do-planalto (*Thamnophilus pelzelni*), Tesoura-do-brejo (*Gubernetes yetapa*), Saíra-beija-flor (*Cyanerpes cyaneus*), Curió (*Sporophila angolensis*) e Pula-pula-de-sobrancelha (*Basileuterus leucophrys*) podem ser consideradas, no mínimo, interessantes, pois as mesmas são raras na região. Serão esperadas as observações contínuas e objetivas sobre estas espécies.

As espécies Jacupemba (*Penelope superciliaris*) e Bico-reto-azul (*Heliomaster furcifer*) foram supostamente avistadas, porém, foram consideradas insuficientes para serem incluídas na lista.

Foi observada Saracura-do-banhado (*Pardirallus sanguinolentus*) num açude na zona rural, que encosta ao parque com a divisa oeste.

Também foi observada a vocalização da Quebra-côco (*Campylorhynchus turdinus*) no bairro residencial, bem próximo ao parque à direção oeste.

Em 19 de agosto de 2006, ocorreu o incêndio no parque, provavelmente causado pela ação do vandalismo. O fogo consumiu totalmente o capim, que estava bem seco devido à estiagem, o clima típico naquela época do ano, em toda área de pastagem e queimou as folhas secas densamente acumuladas na superfície do solo na área da vegetação cerradão em parte. A área atingida pelo fogo chegou algo em torno de 30 hectares.

Logo após desta ocorrência, foram observadas diminuição generalizada das ações das aves na vegetação cerradão, onde o fogo atingiu, e aumento das ações na pastagem, completamente queimada.

As espécies observadas na pastagem devastada pelo fogo foram; Curicaca (*Theristicus caudatus*), Quero-quero (*Vanellus chilensis*), Anu branco (*Guira guira*), Coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*) e Tico-tico-do-campo (*Ammodramus humeralis*).

## SUGESTÃO DE AVE SÍMBOLO

É um desafio tremendo, para quem ama aves, escolher uma, apenas uma espécie, a ser a ave símbolo, como a representante absoluta de um determinado local. Cada uma delas, no meio ambiente, possui incomparável característica peculiar, que as outras espécies de aves nunca sequer pensaram em ter. Em cada momento, na paisagem, numa situação ou oportunidade, uma ou algumas espécies aparecem e revelam os seus caracteres singulares. E cada uma delas é a dona do determinado cenário daquele momento. A contemplação da reserva florestal é experimentar e se impressionar com a seqüência destes cenários.

Entretanto, os objetivos deste trabalho foram, além de levantar a avifauna existente no PEMs, ao final, sugerir a ave símbolo do mesmo.

Na Tabela 3, foram relacionados os possíveis indivíduos que possam concorrer ao honroso título de ave símbolo do Parque Estadual Matas do Segredo e suas propostas.

E como a conclusão do acompanhamento ao longo de 2 anos de observação, sugiro como a Ave Símbolo do Parque Estadual Matas do Segredo, a espécie ***Thamnophilus pelzelni*** (Choca-do-planalto), com seguintes justificativas;

- ☒ A sua vasta distribuição e onipresença dentro do parque, tanto no cerrado como no cerradão, suas duas principais fitofisionomias;
- ☒ A presença não sazonal, que possa ser avistada e ouvida o ano todo;
- ☒ A vocalização contínua e suave, fazendo um fundo sonoro agradável aos visitantes em tempo todo;
- ☒ A presença é incrivelmente limitada na região, e, fora do parque, na região urbana, é difícil de ser avistada ou ser ouvida. E curiosamente, não só na área urbana, mas também até no Pantanal e na região de Bonito;

♂ A espécie não é famosa, em nível popular, que a possa destacar entre as aves símbolos de outras unidades de conservação no país, com isto, evitando a possível “duplicidade”.

## BIBLIOGRAFIA

COELHO, J. A. M. *Levantamento Florístico do Parque Estadual Matas do Segredo (1ª aproximação)*, Campo Grande – MS, 2003. 104p.

COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. *Lista das Aves do Brasil* Versão 2006. São Paulo - SP

DUNNING, J. S. *South American Birds*. Pennsylvania: Harrowood Books, 1987. 351 p.

LA PEÑA, M. R.; RUMBOL, M. 1998. *Birds of Southern South America and Antarctica*. Collins Illustrated Checklist, Harper Collins Publishers, London, 304p.

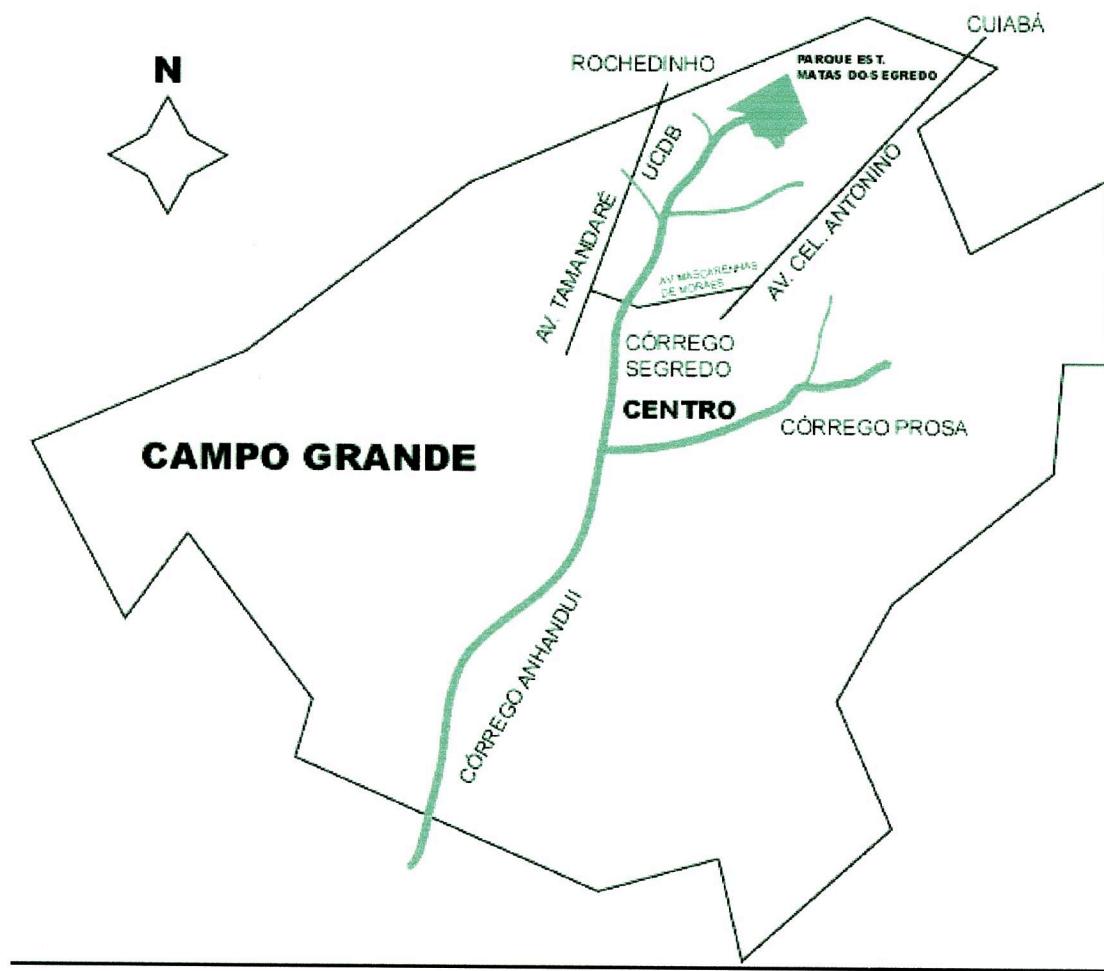
RIDGELY, R. S.; TUDOR, G. *The Birds of South America*: University of Texas Press, Austin – Texas – EUA, 1994.

SICK, H. *Ornitologia Brasileira, Uma Introdução*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 3. ed. 2v. 1988.

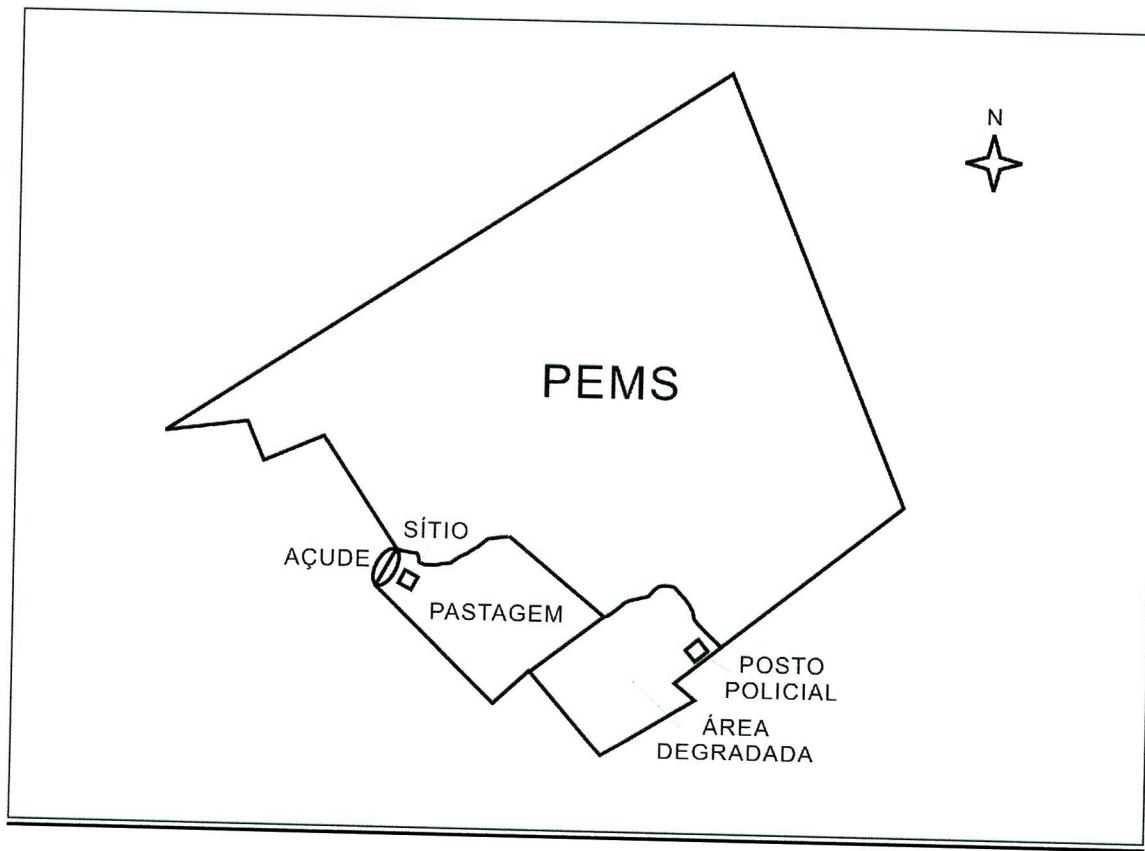
SIGRIST, T. *Aves do Brasil: uma visão artística*. São Paulo:

VASQUES, J. B.; NETTO, J. R.; COELHO, J. A. M.; RODRIGUES, G. B.; FECCHIO, A.; PEREIRA, A. L. *Levantamento preliminar da avifauna do Parque Estadual Matas do Segredo, Campo Grande, Mato Grosso do Sul*. IX Congresso Brasileiro de Ornitologia, Curitiba – PR, 2001

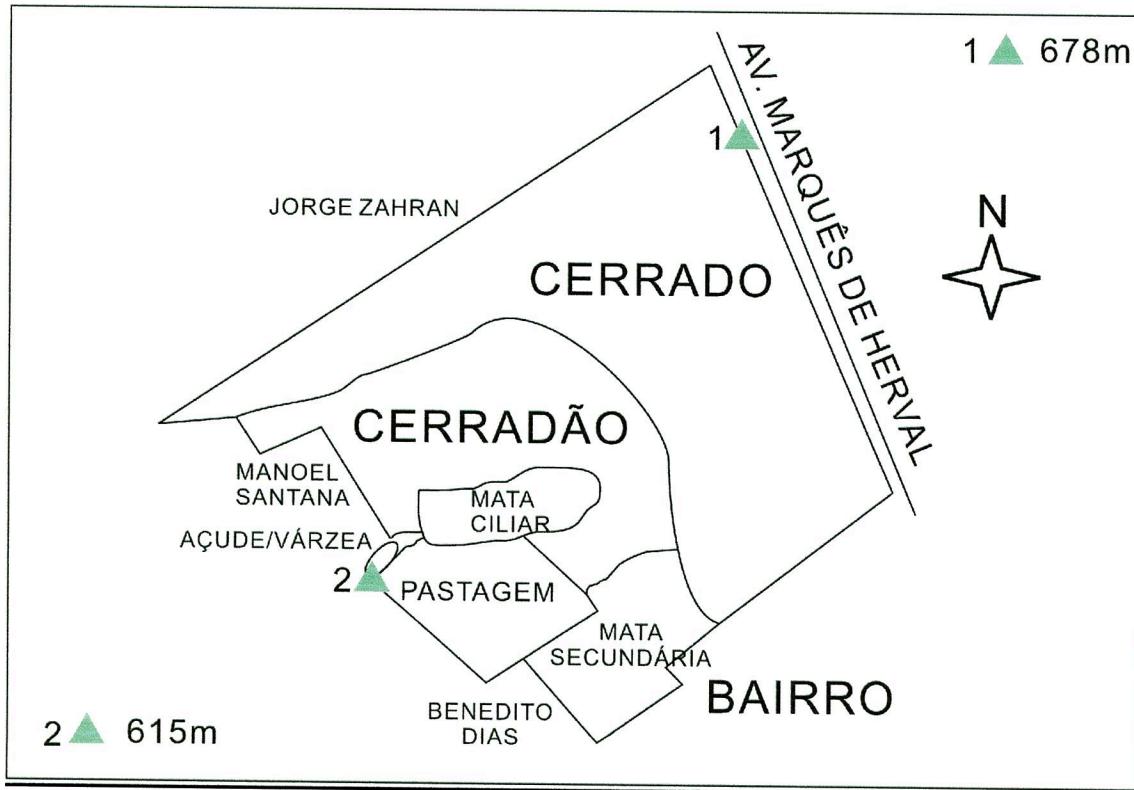
**Figura 1: Localização do PEMS**



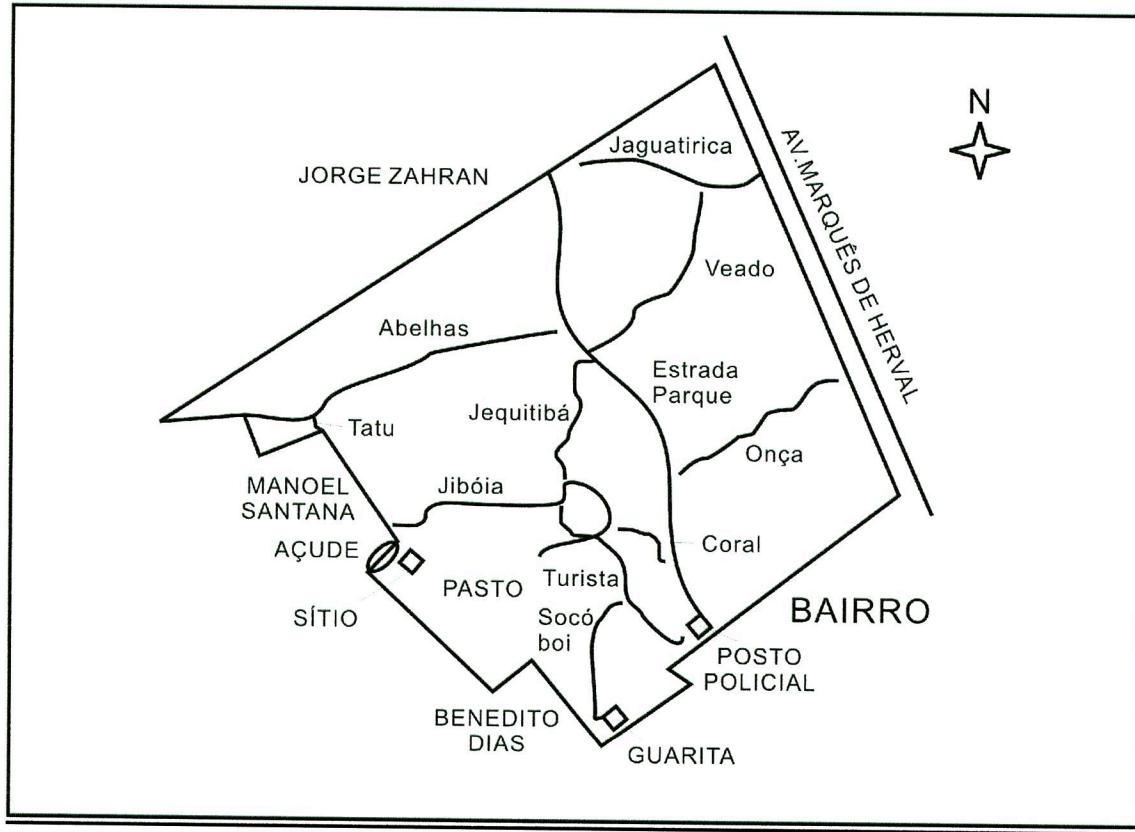
**Figura 2: Ambiente antrópico do PEMS**



**Figura 3: Vegetação do PEMS**



**Figura 4: Trilhas utilizadas**



**Tabela 1: Relação das famílias e espécies de aves observadas na 1ª etapa**

Legenda: ① Freqüência de ocorrência (%) / 36 vezes de saída  
 ② Época (mês)  
 ③ Trilhas / Trecho:

ABE	Abelhas	PRE	Borda do bairro
AUD	(pela vocalização)	REP	Represa / ex-açude
COR	Coral	PAS	Pasto
DIA	Borda Benedito Dias	SAN	Borda Manoel Santana
EP	Estrada Parque	SIT	ex-Sítio
HER	Borda Marquês de Herval	SOC	Socó boi
JAG	Jaguatirica	TAT	Tatu
JEQ	Jequitibá	TUR	Turista
JIB	Jibóia	VEA	Veado
ONC	Onça	ZAH	Borda Jorge Zahran

④ Vegetação:

AA	Ambiente antrópico	MC	Mata ciliar
BO	Borda da mata	MS	Mata secundária
BR	Brejo / Várzea	PA	Pastagem
CD	Cerradão	RE	Represa / Açude
CR	Cerrado	VO	(voando no ar)

### **Família Tinamidae (1)**

- *Rhynchotus rufescens* Perdiz

① 3 ② 9 ③ DIA ④ PA

### **Família Cracidae (1)**

- *Crax fasciolata* Mutum-de-penacho

① 13 ② 2, 10, 11 ③ JEQ, SOC, SAN, DIA ④ CD, MS, BO

### **Família Ardeidae (2)**

- *Tigrisoma lineatum* Socó-boi

① 3 ② 10 ③ SOC ④ MS

- *Syrigma sibilatrix* Maria-faceira

① 9 ② 9, 10, 11 ③ DIA, PRE, SIT ④ BO

### Família Threskiornithidae (2)

- *Mesembrinibis cayennensis* Corocoró

① 19 ② 1, 6, 9, 10 ③ JIB, COR, PAS ④ MC, VO

- *Theristicus caudatus* Curicaca

① 16 ② 3, 8, 9, 10 ③ SIT, HER, SOC ④ MS, BO, VO, AA

### Família Cathartidae (3)

- *Cathartes aura* Urubu-de-cabeça-vermelha

① 3 ② 11 ③ PAS ④ VO

- *Cathartes burrovianus* Urubu-de-cabeça-amarela

① 3 ② 6 ③ DIA ④ VO

- *Coragyps atratus* Urubu-de-cabeça-preta

① 13 ② 3, 4, 6, 11 ③ ZAH, PAS ④ VO

### Família Accipitridae (2)

- *Elanus leucurus* Gavião-peneira

① 3 ② 4 ③ SIT ④ VO

- *Rupornis magnirostris* Gavião-carijó

① 59 ② ANO TODO ③ EP, SAN, PAS, SIT, DIA, JIB, SOC, PRE

④ MS, BO, VO

### Família Falconidae (2)

- *Caracara plancus* Caracará

① 6 ② 1,2 ③ HER, JIB ④ BO, VO

- *Milvago chimachima* Carrapateiro

① 3 ② 8 ③ SIT ④ VO

### Família Rallidae (1)

- *Aramides saracura* Saracura-do-mato

① 16 ② 3, 9-11 ③ AUD ④ CD

### Família Cariamidae (1)

- *Cariama cristata* Seriema

① 34 ② 2, 3, 5, 6-11 ③ AUD ④ PA

### Família Charadriidae (1)

- *Vanellus chilensis* Quero-quero  
 ① 66 ② ANO TODO ③ JIB, SAN, ZAH, SIT, VEA, PAS, DIA  
 ④ RE, PA, VO, BO, PA

### Família Columbidae (5)

- *Columbina talpacoti* Rola / Rolinha-roxo  
 ① 69 ② ANO TODO ③ PRE, VEA, JIB, ZAH, PAS, SAN, SIT, EP, DIA, SOC  
 ④ MS, PA, CD, CR, BO
- *Columbina squammata* Fogo-apagou  
 ① 47 ② 1-3, 5, 6, 9-12 ③ EP, SAN, DIA, SOC, HER, PRE ④ MS, BO, AA
- *Columbina picui* Rolinha-branca / Rolinha-picui  
 ① 38 ② 2, 3, 5, 6, 9, 11 ③ DIA, SAN, SIT, PAS ④ BO, PA, AA
- *Patagioenas picazuro* Asa-branca / Pombão  
 ① 53 ② 1, 3, 5-12 ③ VEA, EP, ZAH, JIB, PAS, SAN, SOC, TUR, SIT  
 ④ CD, CR, MS, BO, PA, VO, AA
- *Leptotila verreauxi* Juriti / Juriti-pupu  
 ① 94 ② ANO TODO  
 ③ PRE, EP, VEA, JIB, JEQ, TAT, COR, SIT, ABE, DIA, SOC, PAS  
 ④ CD, MC, CR, MS, AA

### Família Psittasidae (7)

- *Ara ararauna* Arara-canindê  
 ① 38 ② 1-8, 10, 11 ③ HER, VEA, JIB SIT, PAS, EP, SAN ④ CR, VO
- *Diopsittaca nobilis* Maracanã-nobre / Maracanã-pequena  
 ① 59 ② 1-3, 5, 12 ③ VEA, JIB, SIT, EP, ZAH, PAS, TUR ④ PA, RE, VO, AA
- *Aratinga leucophthalma* Periquitão-maracanã  
 ① 25 ② 2-4, 10, 12 ③ SAN JIB, SIT, ONC, PAS, EP, TUR ④ VO
- *Aratinga aurea* Jandaia / Periquito-rei  
 ① 22 ② 2, 3, 6, 9, 11, 12 ③ JIB, SIT, PAS, HER, ZAH ④ VO, AA, PA, BO
- *Brotogeris chiriri* Periquito-de-asa-amarela  
 ① 84 ② ANO TODO  
 ③ PRE, JIB, JEQ, SIT, HER, PAS, EP, SAN, ZAH, VEA, DIA, SOC  
 ④ RE, VO, MS, AA
- *Salvatoria xanthops* Papagaio-galego  
 ① 3 ② 5 ③ SIT ④ VO

- *Amazona aestiva* Papagaio-verdadeiro  
 ① 28 ② 1-3, 6-8, 12 ③ VEA, JEQ, SIT, PAS, SOC ④ CR, VO

### Família Cuculidae (4)

- *Piaya cayana* Alma-de-gato  
 ① 6 ② 2,3 ③ PAS, JIB ④ CD
- *Crotophaga ani* Anu-preto  
 ① 22 ② 1, 3-8, 12 ③ TUR, SIT, HER ④ MS, PA, AA, BO
- *Guira guira* Anu branco  
 ① 9 ② 4, 5, 10 ③ PRE, EP ④ MS
- *Tapera naevia* Saci  
 ① 3 ② 3 ③ JIB ④ BR

### Família Strigidae (2)

- *Glaucidium brasiliandum* Caburé  
 ① 3 ② 8 ③ JIB ④ CD
- *Athene cunicularia* Coruja-buraqueira  
 ① 9 ② 4, 9, 12 ③ PRE, DIA ④ BO

### Família Caprimulgidae (2)

- *Nyctidromus albicollis* Curiango / bacurau  
 ① 16 ② 2, 10, 12 ③ EP, PAS, JIB ④ MS, BO, CD
- *Caprimulgus rufus* João-corta-pau  
 ① 3 ② 9 ③ JEQ ④ CD

### Família Trochilidae (6)

- *Eupetomena macroura* Tesourão / Beija-flor-tesoura  
 ① 25 ② 1-5, 11, 12 ③ HER, JIB, SIT, PAS, VEA ④ BR, BO, CR, AA
- *Florisuga fusca* Baija-flor-preto  
 ① 3 ② 9 ③ JIB ④ CD
- *Anthracothorax nigricollis* Beija-flor-preto / Beija-flor-de-veste-preta  
 ① 38 ② 2-4, 8, 11, 12 ③ JIB, EP, COR, VEA, SOC, SIT  
 ④ BR, CR, MC, CD, MS, AA
- *Chlorostilbon lucidus* Besourinho-de-bico-vermelho  
 ① 22 ② 1, 3, 8, 9, 11 ③ VEA, JIB HER, SIT ④ BR, AA, CR, BO

- *Thalurania furcata* Beija-flor-tesoura-verde  
 ① 3 ② 4 ③ JIB ④ BR
- *Hylocharis chrysura* Beija-flor-dourado  
 ① 47 ② 1-4, 6, 9-12 ③ PRE, JIB, SIT, EP, JAG, PAS, VEA, SOC  
 ④ BO, MC, BR, CD, MS, AA, CR

### Família Trogonidae (1)

- *Trogon curucui* Surucuá-de-barriga-vermelha  
 ① 72 ② ANO TODO ③ VEA, JIB, TUR, EP, ONC, ZAH, SOC  
 ④ CR, MC, MS, CD

### Família Alcedinidae (1)

- *Ceryle torquatus* Matraca / Martim-pescador-grande  
 ① 6 ② 2, 11 ③ REP ④ RE

### Família Momotidae (1)

- *Momotus momota* Udu-de-coroa-azul  
 ① 81 ② 1-6, 9-12 ③ JEQ, EP, JIB, COR, TUR ④ CD, MC

### Família Galbulidae (1)

- *Galbula ruficauda* Ariramba-da-mata-virgem  
 ① 28 ② 2-4, 6-8, 11, 12 ③ TUR, COR, SOC, JIB, REP ④ MC, CD, RE

### Família Ramphastidae (1)

- *Ramphastos toco* Tucanuçu  
 ① 19 ② 6-11 ③ PAS, VEA, ZAH, SAN, REP ④ CD, CR, BO, RE

### Família Picidae (6)

- *Picumnus cirratus* Pica-pau-anão-barrado  
 ① 13 ② 2, 5, 8, 11 ③ JIB, SAN, PAS ④ BR, BO
- *Melanerpes candidus* Birro  
 ① 6 ② 4, 9 ③ PAS, ZAH ④ PA, BO
- *Veniliornis passerinus* Picapauzinho-anão  
 ① 3 ② 5 ③ SAN ④ BO

- *Colaptes melanochloros* Pica-pau-verde-barrado  
 ① 19 ② 1, 3, 6, 11 ③ SAN, SIT, ZAH, PAS, VEA, REP ④ BO, AA, RE
- *Calaptes campestris* Pica-pau-do-campo  
 ① 19 ② 2-6 ③ SAN, HER, JIB, PAS ④ CR, BO, PA
- *Dryocopus lineatus* Pica-pau-de-banda-branca  
 ① 3 ② 1 ③ VEA ④ CR

### Família Thamnophilidae (2)

- *Thamnophilus doliatus* Choca-barrada  
 ① 63 ② ANO TODO ③ PRE, EP, JIB, VEA, TUR, SOC  
 ④ CD, BR, MS, AA, CR
- *Thamnophilus pelzelnii* Choca-do-planalto  
 ① 97 ② ANO TODO ③ EP, JIB, JEQ, ABE, ONC, TUR, SIT, ZAH, COR, PAS  
 ④ CD, MC, MS, CR, AA, BO

### Família Dendrocolaptidae (1)

- *Lepidocolaptes angustirostris* Arapaçu-de-cerrado  
 ① 13 ② 1, 2, 5, 9 ③ VEA, TUR, SIT, DIA ④ CD, MS, CR, AA

### Família Furnariidae (5)

- *Furnarius rufus* João-de-barro  
 ① 78 ② ANO TODO  
 ③ HER, ZAH, DIA, JIB, SIT, ONC, PAS, EP, SAN, VEA, PRE, JAG, SOC  
 ④ AA, BO, CR, BR, PA, MS
- *Synallaxis frontalis* Petrim  
 ① 6 ② 9, 12 ③ DIA ④ MS
- *Synallaxis albescens* Uí-pi  
 ① 3 ② 3 ③ HER ④ BO
- *Phacellodomus rufifrons* João-de-pau  
 ① 6 ② 5, 11 ③ PRE, DIA ④ AA
- *Phacellodomus ruber* Graveteiro  
 ① 9 ② 5, 11, 12 ③ SIT ④ AA

### Família Tyrannidae (12)

- *Todirostrum cinereum* Relógio / Ferreirinho-relógio  
 ① 25 ② 1, 2, 5, 9, 11, 12 ③ JEQ, SAN, PAS, JIB, SOC, SIT  
 ④ BR, BO, CD, MS, AA

- *Eleania flavogaster* Guaracava-de-barriga-amarela  
 ① 28 ② 1, 3-5, 11 ③ VEA, SIT, ZAH, EP, JIB, SOC, HER  
 ④ BR, MS, CR, AA, BO
- *Pyrocephalus rubinus* Verão / Príncipe  
 ① 9 ② 4, 6 ③ PAS, SIT, DIA ④ PA, AA, BO
- *Xolmis velata* Noivinha-branca  
 ① 3 ② 4 ③ PAS ④ PA
- *Mechetornis rixosa* Cavaleiro / Suiriri-cavaleiro  
 ① 19 ② 1, 3, 6-8, 10 ③ HER, SAN, PAS, JIB, SOC ④ BR, MS, BO, PA
- *Pitangus sulphuratus* Bem-ti-vi  
 ① 97 ② ANO TODO ③ PRE, VEA, JIB, JEQ, HER, EP, SIT, PAS, DIA, SOC  
 ④ MS, BR, CR, PA, BO, AA
- *Myiodinastes maculatus* Bem-ti-vi-rajado  
 ① 22 ② 1, 3, 4, 10-12 ③ HER, ZAH, JIB, SOC, SIT ④ BR, MS, BO, AA
- *Megarynchus pitangua* Neinei  
 ① 16 ② 1, 3, 10-12 ③ VEA, EP, PAS, DIA, SOC ④ MS, CR, BO
- *Empidonax varius* Peitica  
 ① 28 ② 2, 3, 9, 10, 12 ③ JIB, SAN, SIT, EP, DIA, SOC, SAN, PAS  
 ④ BR, MS, BO, AA
- *Tyrannus melancholicus* Suiriri  
 ① 72 ② 1-4, 8-12 ③ TUR, VEA, EP, ZAH, PAS, JIB, SIT, SOC, SAN  
 ④ MS, BO, BR, CR, PA, AA
- *Tyrannus savana* Tesoura / Tesourinha  
 ① 34 ② 1-3, 8-12 ③ HER, SAN, SIT, EP, SOC, REP ④ RE, CR, MS, BO, AA
- *Myiarchus ferox* Maria-cavaleira  
 ① 16 ② 5, 9-12 ③ JEQ, DIA, EP, SIT, SOC ④ MS, CD, BO, AA

### Família Pipridae (1)

- *Antilophia galeata* Soldadinho  
 ① 69 ② ANO TODO ③ JEQ, JIB, COR, PAS, EP, TUR, REP  
 ④ CD, MC, MS, RE

### Família Tityridae (1)

- *Tityra cayana* Anambé-branco-de-rabo-preto  
 ① 3 ② 10 ③ JIB ④ CD

### Família Vireonidae (1)

- *Cyclarhis gujanensis* Pitiguari  
 ① 72 ② 1-5, 8-12  
 ③ PRE, VEA, JIB, JEQ, ZAH, PAS, COR, SIT, DIA, TUR, EP  
 ④ MC, BR, AA, CR, BO

### Família Corvidae (1)

- *Cyanocorax cristatellus* Gralha-do-campo  
 ① 9 ② 1, 9, 11 ③ TUR, DIA, JAG ④ MS, CR, BO

### Família Hirundinidae (1)

- *Stelgidopteryx ruficollis* Andorinha-serradora  
 ① 6 ② 3, 5 ③ PAS, REP ④ RE, BR

### Família Polioptilidae (1)

- *Polioptila dumicola* Balança-rabo-de-máscara  
 ① 6 ② 2, 11 ③ PAS, SOC ④ MS

### Família Turdidae (3)

- *Turdus rufiventris* Sabiá-laranjeira  
 ① 69 ② 1-5, 9-12 ③ PRE, EP, JIB, SAN, SIT, DIA, COR  
 ④ MS, MC, CR, BR, CD, BO, AA
- *Turdus leucomelas* Sabiá-barranco  
 ① 6 ② 11 ③ EP ④ MS
- *Turdus amaurochalinus* Sabiá-poca  
 ① 75 ② ANO TODO ③ PRE, VEA, JIB, JEQ, ABE, SIT, EP, PAS, TUR, SOC  
 ④ BR, CD, MS, AA, CR

### Família Mimidae (1)

- *Mimus saturninus* Sabiá-do-campo  
 ① 3 ② 5 ③ PAS ④ PA

### Família Motacillidae (1)

- *Anthus lutescens* Foguetinho / Caminheiro-zumbidor  
 ① 3 ② 6 ③ PAS ④ PA

### Família Coerebidae (1)

- *Coereba flaveola* Cambacica  
 ① 31 ② 1-5, 8, 11 ③ JIB SIT, ZAH, PAS ④ BR, CD, MS, AA, BO

### Família Thraupidae (7)

- *Ramphocelus carbo* Bico-de-prata / Pipira-vermelha  
 ① 3 ② 8 ③ JIB ④ BR
- *Thraupis sayaca* Sanhaço-cinzento  
 ① 47 ② 1-3, 5-8, 10-12 ③ SAN, PRE, TUR, ZAH, EP, PAS, SIT, DIA, JIB, SOC  
 ④ BO, CD, BR, MS, AA
- *Tangara cayana* Saíra-amarela  
 ① 28 ② 1-6, 10, 12 ③ VEA, JIB, ZAH, PAS, JAG, EP, SOC  
 ④ BR, BO, CD, MS, CR
- *Tersina viridis* Saí-andorinha  
 ① 13 ② 4, 5, 12 ③ JIB, PAS, SIT ④ MS, BR, BO, AA
- *Dacnis cayana* Saí-azul  
 ① 31 ② 1-4, 10, 11 ③ PRE, JIB, SAN SIT, SOC ④ MS, BR, BO, AA
- *Cyanerpes cyaneus* Saíra-beija-flor  
 ① 31 ② 2, 4, 10-12 ③ JIB, EP, SIT, SOC ④ BR, MS, AA
- *Hemithraupis guira* Saíra-de-papo-preto  
 ① 6 ② 1, 11 ③ VEA, EP ④ CR

### Família Emberizidae (7)

- *Ammodramus humeralis* Tico-tico-do-campo  
 ① 25 ② 1, 5, 6, 11, 12 ③ HER, SAN, PAS ④ BO, PA
- *Sicalis flaveola* Canário-da-terra  
 ① 16 ② 2, 4-6, 12 ③ DIA, SIT, PAS ④ BO, AA
- *Volatinia jacarina* Tiziú  
 ① 34 ② 1-4, 6, 11, 12 ③ HER, VEA, ZAH, PAS, SOC ④ BO, RE, MS, PA
- *Sporophila lineola* Bigodinho  
 ① 3 ② 3 ③ SIT ④ AA
- *Sporophila caerulescens* Coleirinho  
 ① 9 ② 5, 8, 12 ③ PAS, SIT ④ PA
- *Sporophila angolensis* Curió  
 ① 6 ② 11 ③ REP ④ RE

- *Coryphospingus cucullatus* Tico-tico-rei  
 ① 31 ② 1, 3, 5, 9-12 ③ HER, VEA, ZAH, EP, JAG, SOC ④ MS, BO, CR

### Família Cardinalidae (2)

- *Saltator similis* Trinca-ferro  
 ① 50 ② 1-3, 5, 8-12 ③ HER, VEA, JIB, ONC, JEQ, DIA, PAS, SIT, TUR  
 ④ CD, MC, BO, CR, AA
- *Saltator atricollis* Bico-de-pimenta  
 ① 3 ② 3 ③ ZAH ④ BO

### Família Parulidae (2)

- *Basileuterus hypoleucus* Pichito / Pula-pula-de-barriga-branca  
 ① 88 ② ANO TODO ③ EP, JIB, TUR, JEQ, COR, PAS ④ CD, MC
- *Basileuterus flaveolus* Canário-do-mato  
 ① 91 ② ANO TODO ③ HER, VEA, JIB, JEQ, EP, TUR, SOC, PAS  
 ④ MC, CD, CR, MS

### Família Icteridae (2)

- *Gnorimopsar chopi* Pássaro-preto / Graúna  
 ① 22 ② 1, 3-6, 11 ③ ZAH, SAN, SIT, HER ④ BO, AA
- *Sturnella superciliaris* Polícia-inglesa  
 ① 6 ② 5 ③ PAS ④ PA

### Família Fringillidae (1)

- *Euphonia chlorotica* Vivi / fim-fim  
 ① 75 ② ANO TODO  
 ③ HER, VEA, SAN, JIB, ONC, COR, PAS, ABE, SOC, EP, SIT, TUR  
 ④ MS, MC, CD, CR, BO, AA

### Família Passeridae (1)

- *Passer domesticus* Pardal  
 ① 19 ② 5, 10-12 ③ SIT, SOC, EP, PRE, DIA ④ MS, AA, BO

**Tabela 2: Relação das espécies de aves acrescentadas na 2ª etapa**

**Família Tinamidae (1 espécie, totalizando 2 espécies)**

- Crypturellus parvirostris Inhambu-chororó  
 ② 10 ③ DIA (AUD) ④ MS

**Família Accipitridae (1 espécie, totalizando 3 espécies)**

- Buteo albicaudatus Gavião-de-rabo-branco  
 ② 6 ③ PAS ④ VO

**Família Psittasidae (1 espécie, totalizando 8 espécies)**

- Ara chloropterus Arara-vermelha-grande  
 ② 4 ③ DIA ④ VO

**Família Strigidae (1 espécie, totalizando 3 espécies)**

- Megascops choliba Corujinha-do-mato  
 ② 7 ③ DIA/PRE ④ MS

**Família Trochilidae (1 espécie, totalizando 7 espécies)**

- Phaethornis pretrei Rabo-branco-acanelado  
 ② 6 ③ PAS ④ BO

**Família Ramphastidae (1 espécie, totalizando 2 espécies)**

- Pteroglossus castanotis Araçari-castanho  
 ② 4 ③ PAS ④ PA

**Família Thamnophilidae (2 espécies, totalizando 4 espécies)**

- Thamnophilus caerulescens Choca-da-mata  
 ② 4 ③ JIB (AUD) ④ BR
- Formicivora rufa Papa-formiga-vermelho  
 ② 6 ③ PAS ④ PA

**Família Dendrocolaptidae (1 espécie, totalizando 2 espécies)**

- Sittasomus griseicapillus Arapaçu-verde  
 ② 3 ③ EP ④ CD

**Família Furnariidae (1 espécie, totalizando 6 espécies)**

- *Hylocryptus rectirostris* Fura-barreira  
② 1-3, 5, 9 ③ TUR ④ MC

**Família Tyrannidae (7 espécies, totalizando 19 espécies)**

- *Hemitriccus margaritaceiventer* Sebinho-de-olho-de-ouro  
② 6 ③ DIA ④ MS
- *Cnemotriccus fuscatus* Guaracavuçu  
② 11 ③ HER ④ BO
- *Xolmis cinereus* Primavera  
② 8 ③ PAS ④ PA
- *Gubernetes yetapa* Tesoura-do-brejo  
② 6 ③ PAS ④ PA
- *Griseotyrannus aurantioatrocristatus* Peitica-de-chapéu-preto  
② 11 ③ DIA ④ BO
- *Tyrannus albogularis* Suiriri-de-garganta-branca  
② 12 ③ SIT ④ AA
- *Casiornis rufus* Caneleiro  
② 2 ③ JIB ④ MC

**Família Vireonidae (1 espécie, totalizando 2 espécies)**

- *Vireo olivaceus* Juruviara  
② 1, 11 ③ TUR, JEQ (AUD) ④ CD

**Família Corvidae (1 espécie, totalizando 2 espécies)**

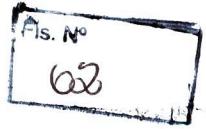
- *Cyanocorax chrysops* Gralha-picaça  
② 11 ③ DIA ④ MC

**Família Troglodytidae (1)**

- *Thryothorus leucotis* Garrinchão-de-barriga-vermelha  
② 4 ③ REP (AUD) ④ BR

**Família Thraupidae (2 espécies, totalizando 9 espécies)**

- *Nemosia pileata* Saíra-de-chapéu-preto  
② 6 ③ DIA ④ MC



- *Eucometis penicillata* Pipira-da-taoca
- ② 2 ③ JEQ ④ CD

**Família Emberizidae (2 espécies, totalizando 9 espécies)**

- *Sporophila collaris* Coleiro-do-brejo
- ② 1 ③ REP ④ BR
- *Sporophila leucoptera* Chorão
- ② 12 ③ SIT (AUD) ④ AA

**Família Parulidae (1 espécie, totalizando 3 espécies)**

- *Basileuterus leucophrys* Pula-pula-de-sobrancelha
- ② 10-4 ③ TUR ④ MC

**Família Icteridae (1 espécie, totalizando 3 espécies)**

- *Pseudoleistes guirahuro* Chopim-do-brejo
- ② 6 ③ PAS ④ PA

**Tabela 3: Relação das espécies candidatas a ave símbolo do PEMs**

Espécie	Proposta
<i>Crax fasciolata</i> (Mutum de penacho)	Espécie ameaçada de extinção
<i>Diopsittaca nobilis</i> (Maracanã nobre)	Residente e se reproduz no parque
<i>Trogon curucui</i> (Surucuá de barriga vermelha)	Beleza Vocalização marcante
<i>Momotus momota</i> (Udu de coroa azul)	Beleza rara Vocalização melancólica
<i>Ramphastos toco</i> (Tucanuçu)	Beleza e popularidade
<i>Thamnophilus pelzelni</i> (Choca do planalto)	Fundo sonoro do parque Onipresença
<i>Gubernetes yetapa</i> (Tesoura do brejo)	Rabo comprido
<i>Antilophia galeata</i> (Soldadinho)	Vocalização e beleza
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Pitiguari)	Fundo sonoro do parque
<i>Turdus rufiventris</i> (Sabiá laranjeira)	Vocalização incomparável Ave nacional
<i>Tersina viridis</i> (Saí andorinha)	Charme
<i>Dacnis cayana</i> (Saí azul)	Charme
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Saíra beija flor)	Charme
<i>Basileuterus hypoleucus</i> (Pichito)	Fundo sonoro do parque
<i>Basileuterus flaveolus</i> (Canário do mato)	Fundo sonoro do parque Onipresença
<i>Basileuterus leucophrys</i> (Pula pula de sobrancelha)	Raridade Vocalização impressionante